



III Seminário de integração

VIII EAIC - V EAEX - III EAITI

07 a 10
novembro
2022



O IMAGINÁRIO DA PAISAGEM NA POESIA DE EMILY DICKINSON

Lívia Nunes Bittencourt Valeze
Unespar/Campus Paranaguá, liviavaleze@gmail.com

Christian Pagoto (Orientadora/a)
Unespar/Campus Paranaguá, cris.pagoto@unespar.edu.br

Jordana C. Blows Veiga Xavier (Coorientador/a)
UEMS, jordana.xavier@uems.br

Modalidade: Pesquisa
Programa Institucional: PIC - Programa de Iniciação Científica (voluntário, sem bolsa)

Grande Área do Conhecimento: Letras, Linguística e Artes

RESUMO: O tema da paisagem parece contrapor-se ao mundo urbano, acelerado, recluso num universo digital, no qual as pessoas cada vez mais estão isoladas em suas casas, com seus celulares. Não apenas isoladas do outro, mas também do mundo material e de sua paisagem. Neste sentido, este trabalho de Iniciação Científica, desenvolvido no período de 2021-2022, teve como objetivo central uma investigação sobre o tema da paisagem presente na poesia da escritora norte-americana Emily Dickinson (1830-1886). O estudo expõe uma problemática diante deste estar no mundo isolado e virtual: como ver e ouvir a natureza, a paisagem circundante e apreender nelas, de suas regras internas que não seguem às leis humanas, um modo de viver mais pleno e inteiro? Emily Dickinson, que viveu na pequena cidade de Amherst, em Massachussets, refugiando-se por vinte e cinco anos em sua casa, às vezes passeando em seu jardim, poetizou sobre a paisagem e, talvez, lendo seus versos, nós leitores brasileiros do século XXI aprendamos a nos conectar com o mundo externo. Nossa intenção é, pois, ler em seus versos e apreender neles um movimento poético que nos reconecte com a paisagem. Como aporte teórico, para os estudos da paisagem, apoiamos-nos nos estudos de Michel Collot, em Poética e Filosofia da Paisagem (2013), no livro intitulado Literatura e Paisagem: perspectivas e diálogos (2013), das pesquisadoras Ida Ferreira Alves e Marcia M. Miguel Feitosa. Para apresentar a poesia de Dickinson foram realizadas várias leituras de pesquisadores na área, citamos como os estudos mais relevantes as contribuições de José Lira, Patrícia Ramos e Katherine Funke. Para relacionar a poesia dickinsoniana a experiências e dilemas vividos pela sociedade atual, trouxemos apontamentos de Ailton Krenak. Os resultados obtidos demonstram que os poemas que tratam da paisagem expressam um olhar atento tanto para as grandes paisagens e espaços, como para as pequeninas e quase invisíveis imagens. Diante de um mundo que prima pela velocidade e que por causa disso apreende tudo de forma fugaz e superficial, ler a poesia de Dickinson é uma forma de resistir ao mundo capitalista que comercializa tudo, inclusive a natureza.

Palavras-chave: Imaginário, Paisagem Poesia, Emily Dickinson. Contemporaneidade.

Realização



Apoio

